

Falta

0

dia

0

hora

0

minuto

0

segundo

para os nossos 50 anos

CHEGOU O GRANDE DIA!



O INFORMATIVO DO VALE

► Sexta-feira, 8 de maio de 2020

■ Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen ■

Lajeado Ano 50 Nº 12.160 R\$ 2,20 ◀

Frigorífico

Trabalho segue, mas com recomendações

LAJEADO | Na tarde de ontem, foi publicada a decisão a respeito do pedido de suspensão das atividades da Companhia Minuano de Alimentos, para coibir o aumento dos índices de contaminação do novo coronavírus. O juiz Marcelo da Sil-

va Carvalho acolheu parcialmente a solicitação do Ministério Público (MP) e determinou que a empresa adote medidas específicas, entre elas, a redução de 50% da equipe na área de produção pelo período de 15 dias.

Página 5



LIDIANE MALLMANN

Instituições para idosos são orientadas sobre novas regras

LAJEADO | Casas que recebem idosos tiveram a visita da Vigilância Sanitária, que passou o novo protocolo, com o objetivo de evitar a proliferação dos casos de coronavírus nestas instituições.

Página 4

COVID-19

Vale passa de 400 casos

Pág. 3

SOLIDARIEDADE

Apama precisa de contribuições

Pág. 11

**CARNÊS VENCIDOS
SERÃO
PRORROGADOS
SEM COBRANÇA
DE JUROS**

BERTOZZI

TEMPO LAJEADO

Hoje:
4°C | 18°C
Amanhã:
13°C | 37°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



Vale tem 401 casos do novo coronavírus

Dos 38 municípios da região, 24 já registraram algum caso de Covid-19

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | São 44 os novos casos de coronavírus (Covid-19) registrados na região em 24 horas: Lajeado (14), Taquari (13), Arroio do Meio (7), Encantado (3), Teutônia (2), Cruzeiro do Sul (1), Poço das Antas (1), Roca Sales (1), Estrela (1) e o primeiro em Paverama. Com as novas confirmações, são 401 casos no Vale: Anta Gorda (2), Arroio do Meio (35), Arvorezinha (1), Bom Retiro do Sul (14), Canudos do Vale (3), Colinas (10), Cruzeiro do Sul (9), Doutor Ricardo (1), Encantado (19), Estrela (38), Fazenda Vilanova (2), Imigrante (7), Lajeado (175), Muçum (4), Nova Bréscia (2), Paverama (1), Poço das Antas (2), Roca Sales (2), Santa Clara do Sul (4), Sé-

rio (2), Tabaí (11), Taquari (41), Teutônia (15) e Westfália (1). Onze óbitos já foram confirmados em decorrência do vírus, oito em Lajeado, dois em Cruzeiro do Sul e um em Estrela.

Conforme os órgãos de saúde municipais, 84 pacientes são considerados recuperados: Anta Gorda (2), Arroio do Meio (9), Bom Retiro do Sul (2), Cruzeiro do Sul (1), Encantado (2), Estrela (10), Lajeado (37), Muçum (4), Nova Bréscia (1), Sério (1), Tabaí (4), Taquari (7) e Teutônia (4).

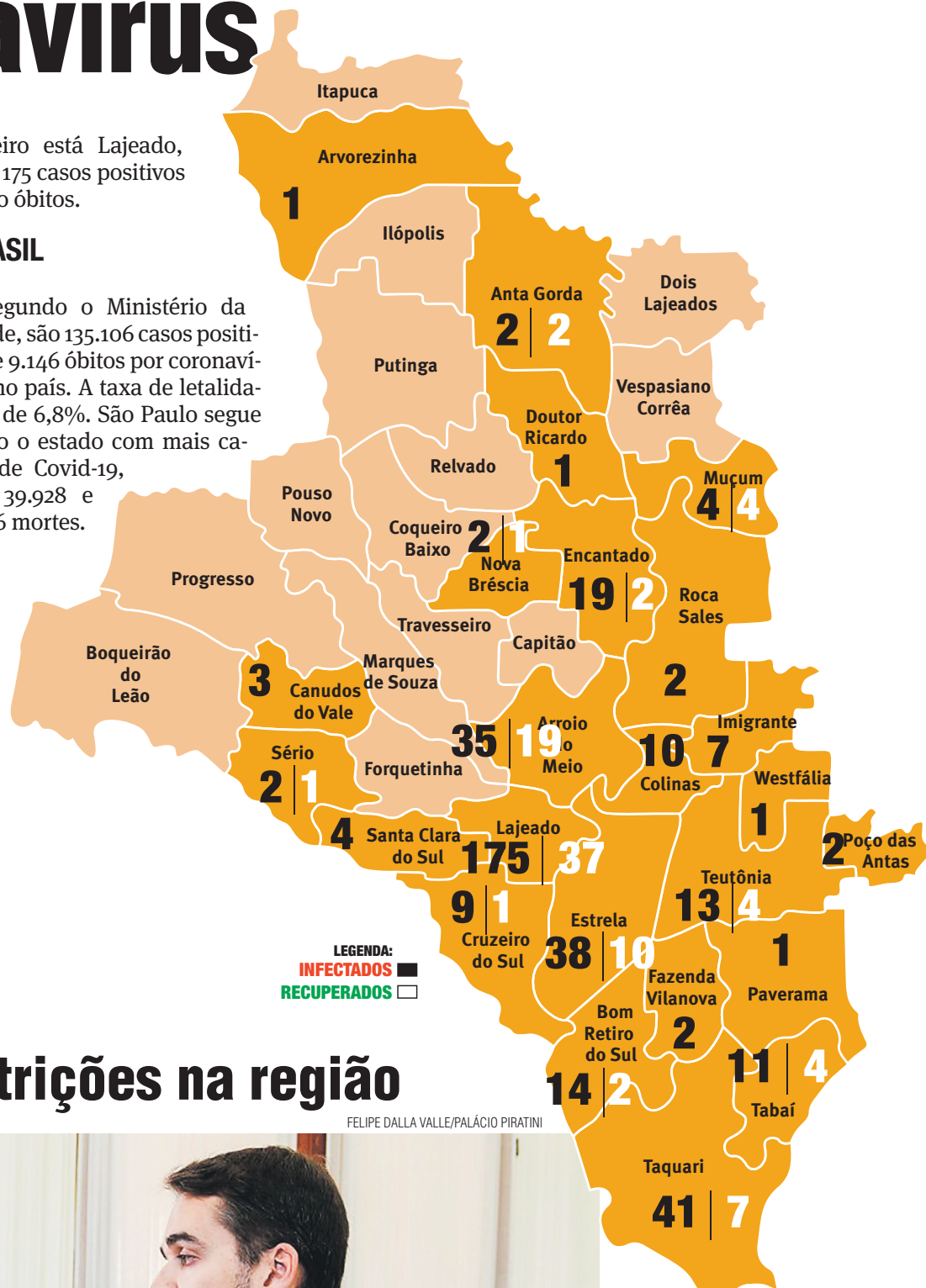
RIO GRANDE DO SUL

A Secretaria de Saúde do Estado, através de boletim epidemiológico, informou que são 2.182 casos confirmados de Covid-19, em 170 municípios. Além disso, o Estado registra 91 óbitos em decorrência do vírus. São 1.132 pacientes considerados recuperados. Porto Alegre segue sendo a cidade com maior número de casos, são 479 no total, e 17 óbitos. Em segundo lugar está Passo Fundo, com 231 casos e 17 óbitos. Em

terceiro está Lajeado, com 175 casos positivos e oito óbitos.

BRASIL

Segundo o Ministério da Saúde, são 135.106 casos positivos e 9.146 óbitos por coronavírus no país. A taxa de letalidade é de 6,8%. São Paulo segue como o estado com mais casos de Covid-19, são 39.928 e 3.206 mortes.



FELIPE DALLA VALLE/PALÁCIO PIRATINI

Governo estadual mantém restrições na região

Em transmissão ao vivo feita na tarde de quinta-feira, o governador Eduardo Leite informou que as regiões de Lajeado e Passo Fundo seguirão com bandeira vermelha, de acordo com o novo modelo de distanciamento social. Sendo assim, as atividades que não são consideradas essenciais seguem sem poder atender a população.

Segundo Leite, após apresentar o modelo na semana passada e falar sobre as restrições mais fortes para as duas regiões, o governo estadual recebeu demandas dos prefeitos e empresários locais. “Prontamente nos dispusemos a dialogar, ouvi-los para entender seus argumentos e verificar se haveria condição de, eventualmente, reconsiderar aquele posicionamento sobre as restrições nas regiões. Como estamos aqui trabalhando com critérios técnicos, nós nos debruçamos nessas reuniões sobre a questão técnica”, ressalta.

O governador explica que houve novidades, como a disponibilização de leitos, e,



Governador Eduardo Leite informou que bandeira de Lajeado e região segue vermelha, em função do aumento do número de internações

por isso, uma nova análise do mapa foi feita. O intuito, conforme ele salienta, era observar se as duas regiões poderiam ter a redução do nível de risco e, conseqüentemente, restrições menores em relação ao comércio.

“A conclusão que nós che-

gamos ontem, especialmente após observar que mesmo que tenha havido a disponibilização de novos leitos, o número de internações subiu nas regiões de Passo Fundo e Lajeado, não sendo possível, nesse momento, o abrandamento dessas restrições”, frisa. Segundo

Leite, a bandeira segue como vermelha e no sábado terá uma nova avaliação, com as regras do novo distanciamento do mapa de risco de cada uma das regiões. Assim, há possibilidade dos indicadores do governo estadual mostrarem novas informações e indicarem outra

bandeira. “Nós queremos conciliar a proteção da vida com a atividade econômica, mas sempre dando a prioridade para a vida”, destaca.

A respeito do Dia das Mães, Leite diz que o governo reconhece a importância da data, especialmente para a movimentação do comércio. No decreto, ainda transitório, ficou definido que os empreendimentos comerciais podem funcionar nos sistemas pague e leve, tele-entrega ou drive-thru. Para o governador, essas são formas das atividades econômicas serem mantidas.

Novos protocolos para casas de idosos no combate à pandemia

LIDIANE MALLMANN

FUVATES

FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL | CNPJ 04.008.342/0001-09

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CARLOS CÂNDIDO DA SILVA CYRNE, na qualidade de Presidente da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - "Fuvates", com fundamento no Artigo 16 § 5º, "a" e Artigo 23, II do Estatuto vigente, convoca todos os membros integrantes da Assembleia Geral da entidade para uma Reunião Ordinária, a ser realizada no auditório do Prédio 7 do Campus da Univates, situado na Rua Avelino Talini, nº 171, Bairro Universitário, Lajeado, no dia 06 de junho de 2020, sábado, às 9h em primeira chamada ou às 9h15min em segunda chamada, com qualquer número de presentes. Considerando a necessidade de retomar os prazos estatutários e os projetos institucionais, com fundamento no art. 24, do Decreto Estadual nº 55.154/2020 e adotando, no que couber, as medidas previstas no art. 4º do mesmo, recomenda-se a participação remota (solicitar endereço de acesso pelo email fuvates@univates.br), com confirmação eletrônica de presença ou, se necessário, mediante coleta de assinatura posteriormente. Para quem comparecer ao ato, é obrigatório o uso correto de máscara. Sintomáticos da covid-19, ou que tiveram contato com confirmados ou suspeitos, nos termos dos incisos XIV e XV do referido decreto, devem participar remotamente ou justificar ausência.

ORDEM DO DIA

1. Apreciação do balanço e relatórios anuais referentes ao exercício de 2019;
2. Assuntos gerais.

Lajeado (RS), 06 de maio de 2020

CARLOS CÂNDIDO DA SILVA CYRNE

Presidente da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates

FUVATES

FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL | CNPJ 04.008.342/0001-09

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CARLOS CÂNDIDO DA SILVA CYRNE, na qualidade de Presidente da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - "Fuvates", com fundamento no Artigo 16 § 5º, "b", § 7º, "b", Artigo 18, "d" e Artigo 23, II do Estatuto vigente, convoca todos os membros integrantes da Assembleia Geral da entidade para uma Reunião Extraordinária, a ser realizada no auditório do Prédio 7 do Campus da Univates, situado na Rua Avelino Talini, nº 171, Bairro Universitário, Lajeado, no dia 06 de junho de 2020, sábado, às 10h em primeira chamada ou às 10h15min em segunda chamada, com qualquer número de presentes. Considerando a necessidade de retomar os prazos estatutários e os projetos institucionais, com fundamento no art. 24, do Decreto Estadual nº 55.154/2020 e adotando, no que couber, as medidas previstas no art. 4º do mesmo, recomenda-se a participação remota (solicitar endereço de acesso pelo email fuvates@univates.br), com confirmação eletrônica de presença ou, se necessário, mediante coleta de assinatura posteriormente. Para quem comparecer ao ato, é obrigatório o uso correto de máscara. Sintomáticos da covid-19, ou que tiveram contato com confirmados ou suspeitos, nos termos dos incisos XIV e XV do referido decreto, devem participar remotamente ou justificar ausência.

ORDEM DO DIA

1. Aprovação das seguintes alterações estatutárias, aprovadas pelo Conselho de Administração e analisadas previamente pela Procuradoria de Fundações:

(...)

Art. 1º - A FUNDAÇÃO VALE DO TAQUARI DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - FUVATES, doravante denominada FUNDAÇÃO, instituída nos termos da legislação vigente, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, com duração por tempo indeterminado, tem foro na cidade de Lajeado e sede na Rua Avelino Talini, 171, bairro Universitário, na cidade de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul

(...)

Art. 3º

(...)

§ 3º - Objetivando meios de geração de recursos para reinvestimento nos fins institucionais do caput, a FUNDAÇÃO poderá desenvolver outras atividades de saúde, educação e assistência social, de pesquisa e de cultura, ou conexas, além das finalidades previstas neste artigo, por exemplo, atuar em segurança alimentar e nutricional, atividade conexa à promoção da educação e da saúde, através de estudos, pesquisas, desenvolvimento e prestação de serviços de testes e análises técnicas em geral, tais como análises microbiológicas e físico-químicas em alimentos, inclusive matrizes de origem animal e nutrição animal, e água, dentre outras atividades de desenvolvimento e controle de sanidade e qualidade alimentar e nutricional de interesse público ou social.

(...)

Lajeado (RS), 06 de maio de 2020

CARLOS CÂNDIDO DA SILVA CYRNE

Presidente da Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - Fuvates

Técnicos da Vigilância Sanitária percorreram casas que prestam o serviço no município



Silvia Quevedo

silvia@informativo.com.br

LAJEADO | A partir de hoje as instituições que cuidam de idosos no município terão que aderir a novos protocolos no enfrentamento à pandemia de Covid-19. A recomendação da Vigilância Sanitária é que esses estabelecimentos formalizem seu Plano de Contingenciamento, enviem planilha diária com dados de sintomáticos e acionem os técnicos em caso de necessidade, antes mesmo de o idoso ser conduzido à Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

"Isso agora mudou. Nos primeiros casos eles eram levados para a UPA, mas hoje estamos tomando esse cuidado. Em caso de sintomas, é importante que o estabelecimento comunique a Vigilância para que nós façamos a coleta de exames", disse a técnica e enfermeira Helenara Dias, que ontem percorreu os estabelecimentos, comunicando as novas exigências.

Essas mudanças buscam atender portaria 289 do governo do Estado, que define as normas para as chamadas Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI). Segundo a coordenadora da Vigilância Sanitária, Jesuane Salami, os estabelecimentos já haviam adotado muitos cuidados, porém a exigência de criar um plano, em especial, reforça o comprometimento das instituições em relação a condutas, processos de trabalho e estrutura.

Lajeado conta com 11 instituições de atendimento a idosos e registra três óbitos nessa área. De acordo com Helenara, que é fiscal sanitária e enfermeira, o trabalho de campo tem demonstrado as dificuldades dos estabelecimentos, como funcionários que trabalham em outros locais ou com familiares sintomáticos, saída para o hospital ou a chegada de pacientes.



Fiscal sanitária e enfermeira, Helenara Dias (d), comunicou o incremento a protocolos às proprietárias da Clínica Bem Viver

Na Clínica Bem Viver, as proprietárias e enfermeiras Márcia Gemeli e Simoni Comiotto Guimarães pedem aos familiares que procurem não fazer visitas pelo bem-estar de todos. "Infelizmente, não se pode ter certeza de nada, é importante compreender que a visitação está suspensa", disse Márcia. No próximo domingo, as equipes da Bem Viver promoverão videochamadas para que as famílias possam se ver e trocar cumprimentos pelo Dia das Mães. A clínica conta com dez funcionários e 28 idosos internados, até ontem, nenhum sintomático.

Surtos

Representantes dos estabelecimentos em que ocorreram surtos de Covid-19 afirmam que todas as medidas necessárias para contenção da doença foram tomadas. No Residencial Geriátrico Santa Helena, o administrador Jordan Natan informou que já não existem mais internos sintomáticos. "Estão todos bem", sintetizou. Uma dificuldade da Santa Helena é o fato de seis empregados, entre os 18 do corpo funcional, terem sido afastados, encontrando-se em quarentena.

"Tivemos que afastar muitos funcionários, é um número grande, que afeta nossa rotina", disse Natan. Conforme o administrador, não tem sido fácil equalizar sentimentos. A casa perdeu dois idosos para a doença. A estratégia tem sido seguir a orientação dos técnicos da Saúde, mesmo na contramão do desejo de internos, como manter ambientes bem arejados e pedir que mantenham a máscara. "É difícil, eles preferem a

casa fechada e não gostam de usar máscara", diz Natan.

A alternativa é então encontrar estratégias, entre elas manter exibição de missa na Tv, e não dar ênfase aos noticiários, para que os idosos não se preocupem muito com a pandemia. Dificuldade para que os idosos mantenham o uso de máscaras também é verificada na Clínica Mais Saúde, que já enfrentou um óbito. A proprietária Daniela Soares dos Santos afirma que eles não conseguem mantê-la no rosto, como determina o protocolo. "Muitos dizem que a máscara sufoca, há os que agem como crianças e precisamos ensinar novamente."

Conforme Daniela, entre as 26 pessoas que a casa atende, todas acima de 70 anos, 11 foram isoladas em três quartos: dois com mulheres, um para homens, cada quarto com banheiro. Desses 11, até ontem, três continuavam em isolamento com perspectiva de ser encerrado no domingo. Refeitório, sala e recepção foram redesenhados, com a saída de mesas e sofá a fim de que o distanciamento de um a dois metros seja mantido.

"No começo os funcionários ficaram assustados, muitos trabalham em dois lugares. Mas agora a situação está sob controle", afirmou a proprietária. De acordo com ela, a pessoa que foi a óbito sofreu uma queda no quarto, sozinha, e teve uma fratura na costela que ocasionou infecção, abrindo uma janela para o vírus. Diante da dificuldade de alguns com a máscara, a casa decidiu aderir ao uso de viseiras, "com as quais se respira melhor", assinalou Daniela.

Minuano deve operar com 50% do número de funcionários

Juiz de Direito Marcelo da Silva Carvalho acolheu parcialmente pedido do Ministério Público



Caroline Garske

caroline@informativo.com.br

Mônica da Cruz

monica@informativo.com.br

LAJEADO | Foi publicada, na tarde de ontem, a decisão da Justiça a respeito do pedido de suspensão das atividades da Companhia Minuano de Alimentos pelo prazo mínimo de 15 dias. O juiz de Direito, Marcelo da Silva Carvalho, decidiu por acolher parcialmente a solicitação do Ministério Público (MP).

As ações civis públicas foram ajuizadas na segunda-feira, solicitando a paralisação imediata e integral de toda a atividade nas plantas industriais das empresas Companhia Minuano de Alimentos e BRF SA, em Lajeado, pelo período mínimo de 15 dias. O objetivo seria o de diminuir a proliferação do novo coronavírus (Covid-19). Para decidir, os juízes Marcelo da Silva Carvalho e Carmen Luísa Rosa Constante Barghouti solicitaram relatórios dos órgãos de saúde.

Carvalho decidiu por não suspender as atividades da Minuano, porém solicitou medidas a fim de evitar a propagação do Covid-19. A decisão a respeito da BRF ainda não havia sido publicada até o fechamento desta edição. O promotor de Justiça Sérgio Diefenbach disse que vai aguardar o segundo despacho para se manifestar e avaliar com calma as duas decisões.

O juiz entendeu que há alternativa à paralisação total. “Precisamente em uma diminuição substancial de trabalhadores na área de produção, parte da planta mais vulnerável e de mais difícil controle conforme laudo técnico da equipe indicada pelo juízo”, escreveu Carvalho.

Ao final do prazo de 15 dias ou antes, havendo redução ou aumento dos índices de contaminação na empresa, a decisão poderá ser revista, seja para aumentar ou reduzir o percentual de trabalhadores afastados, ou mesmo para paralisar totalmente as atividades. Os dados deverão ser fornecidos pelo município de Lajeado diariamente. Em contato com a Minuano, a assessoria de comunicação da empresa afirmou que irá se pronunciar futuramente.



LIDIANE MALLMANN/ARQUIVO

Minuano deverá atender orientações da Justiça

Determinações do juiz

a) Paralisação parcial da atividade humana na área de produção (sala de cortes, pendura e sangria) da Minuano, planta em Lajeado, pelo período de 15 dias, limitando o número de funcionários a 50% do total naquele setor, com o afastamento da planta dos demais 50% para evitar a manutenção de aglomerações em outros setores, podendo manter os turnos de trabalho já fixados a critério da empresa, a contar de 36 horas da intimação desta decisão, cabendo à empresa confirmar o afastamento nestes autos em 48 horas;

b) Higienização e descontaminação de toda a unidade

industrial, inclusive sistemas de refrigeração de ar, veículos próprios e de terceiros, espaços internos e externos da unidade (estacionamento, paradas de ônibus, acessos à empresa, etc), segundo critérios e orientações dos órgãos de vigilância sanitária do Estado RS e município de Lajeado e da Subsecretaria de Inspeção do Trabalho do Ministério da Economia;

c) Elaboração de plano de retomada integral das atividades para implementação após o período de suspensão parcial das atividades, observando as orientações dos órgãos acima referidos, sob pena de se prorrogar a sus-

pensão parcial das atividades até a sua completa adequação ou mesmo paralisar totalmente a planta. Para tanto, deverá a empresa proceder na testagem do Covid-19 em todos os funcionários, em especial naqueles em atividade;

d) Acompanhamento intermitente de todos os trabalhadores, inclusive os terceirizados, prestando e repassando, incontinentemente, todas as informações aos gestores de saúde dos respectivos domicílios, em especial dados epidemiológicos;

e) Correção das irregularidades apontadas no laudo de inspeção, comprovando no feito, no prazo de cinco dias.

Prefeito defende continuidade

Na última quarta-feira, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, participou de uma transmissão da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande Sul (FederaSul). Entre os assuntos abordados, falou sobre a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e a questão dos frigoríficos da cidade, acompanhados de perto pela Secretaria de Saúde e Ministério Público.

Em sua fala, o prefeito salientou que a Administração Municipal e os órgãos de saú-

de não consideram os frigoríficos culpados ou responsáveis pelos casos de Covid-19 confirmados na cidade e em municípios vizinhos. Segundo Caumo, a proatividade das empresas tem sido grande e elas estão colaborando com tudo que é solicitado. “Dados abertos, com informações precisas e rápidas, e fidedignas com o que vem acontecendo”, salientou.

De acordo com o prefeito, os dois frigoríficos da cidade empregam em torno de 4 mil

pessoas diretamente, além disso cerca de 10% da população está ligada, mesmo que indiretamente, aos frigoríficos. Caumo destacou que desde o primeiro momento, as empresas se mostraram atentas e participativas.

“No primeiro deles, onde entende-se que teve a primeira curva subindo e, depois, reduzindo, principalmente pelo número de pessoas que buscaram o atendimento do Hospital Bruno Born, essa curva durou três semanas. Ela come-

Relatórios recebidos

No documento, o magistrado destaca que recebeu relatório de inspeção que informa a respeito das medidas positivas da Minuano. São elas: escalas de trabalho de entrada e saída que reduzem fluxos e aglomerações; trabalho remoto ou afastamento para trabalhadores do grupo de risco; busca ativa e diária de trabalhadores e visitantes com sintomas compatíveis de síndrome gripal; afastamento dos trabalhadores sintomáticos de síndrome gripal até realização do exame específico ou afastamento por 14 dias; notificação de casos suspeitos; escalonamento de horários; ações educativas; capacidade limitada a 50% no transporte coletivo; pontos de higienização para mãos; higienização constante de áreas; ventilação natural adequada; adaptação dos bebedouros; refeições individualizadas e não compartilhamento de objetos.

O relatório apontou, ainda, medidas que foram consideradas negativas pelo juiz. “Como negativas ou insuficientes, apontou a vistoria dos órgãos de saúde local e estadual a não apresentação de dados epidemiológicos referentes à empresa; não observância distanciamento mínimo na produção; falta de higienização nas mesas do refeitório entre a utilização de uma pessoa e outra; registros de temperatura corporal com anotações que indicam desconformidade com a realidade (28°C, 33°C e 34°C).”

cou no final de março e foi até a segunda quinzena de abril. No segundo frigorífico, iniciou justamente na segunda quinzena de abril e foi até a primeira semana de maio”, explicou.

Durante transmissão, Caumo ressaltou que os dois empreendimentos afastaram funcionários com síndrome gripal ou que pertencessem aos grupos de risco. Para o prefeito, isso se mostrou importante para que o número de casos positivos, em cada um dos locais, fosse reduzido.

Câmara aprova repasse de R\$ 500 mil para UTI

Texto abre crédito especial no orçamento para a criação do espaço no Hospital São José

ARROIO DO MEIO | O Legislativo arroio-meense reuniu-se, quarta-feira, em sessão fechada ao público e com a utilização de máscaras por parte dos vereadores. Na sessão ordinária foi aprovada a abertura de crédito especial de R\$ 500 mil no orçamento do município objetivando a implantação da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital São José. Do montante, R\$ 100 mil seriam da Câmara.

O presidente Luís Both (PDT) se disse horando em poder participar da aprovação desse projeto diante da importância que isso vai ter para a comunidade local e região. José Elton Lorscheiter, o “Pantera” (PP) comentou que a montagem da estrutura da UTI tem um valor, mas que o mais caro vem depois, para manter, cerca de R\$ 450 mil/mês. Para isto, antecipa, será preciso um convênio mensal com outros



Vereadores participaram de sessão fechada ao público e utilizaram máscaras

municípios.

Roque Haas, o “Rocha” (PP) sugeriu a busca por mais recursos com outros municípios e Câmaras de Vereadores, alertando sobre a necessidade de manter parceria depois do projeto pronto. Rodrigo Kreutz (MDB) disse que todos podem ajudar com depósitos de valores por meio da conta AM Covid-19.

Darci Hergessel (PDT) reforçou que participou da reunião a respeito da UTI realizada no Cras e que ficou claro que os outros municípios serão procurados para uma parceria posterior. Marcelo Schneider (MDB) frisa a importância da colaboração das empresas locais com a obra. Ressalta que muitas ve-

zes está se ajudando instituições de fora, sendo oportuno o momento para que estas abram as portas para a necessidade local. Vanderlei Majolo (PP) disse ser momento de dar crédito para a comissão que foi constituída e que vai trabalhar na estruturação do projeto para que tudo se encaixe. Ao final, o projeto foi aprovado por unanimidade.

Outros projetos

A Câmara também aprovou a abertura de crédito especial de R\$ 108 mil para a Secretaria da Saúde e Assistência Social. O terceiro projeto avaliado, que havia tido pedido de vistas em sessão anterior, libera o Executivo para cele-

brar contrato para atender a necessidade temporária para a contratação de um veterinário e formar cadastro reserva. A mensagem justificativa salienta que a contratação prevê a grande demanda de horas para realização da inspeção em estabelecimentos de abate, respeitadas as demais atividades inerentes ao Serviço de Inspeção Municipal e, ainda, por estarem as servidoras efetivas incluídas no quadro técnico da Vigilância Sanitária Municipal. O vereador Rodrigo Kreutz destacou a importância do projeto para os abatedouros conseguirem o Sisbi. Ressaltou que o profissional será contratado para o período de um ano, não sendo concursado.

Vereadores buscam soluções para enfrentar o vírus

LAJEADO | Os vereadores aprovaram, por unanimidade, os projetos de lei 040/2020 (altera a Lei nº 9.367, que cria o Conselho Municipal de Turismo - Comtur, e do Fundo Municipal de Turismo - Fumtur) e 045/2020 (revoga a Lei nº 10.995, que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial). Para a aprovação do PL 040/2020, houve acordo de lideranças.

Temas importantes para a comunidade, como a questão dos frigoríficos, do agravamento dos índices do município em relação à pandemia do coronavírus, bem como as abordagens da fiscalização nos estabelecimentos e a necessidade de reabertura do Posto de Saúde do Bairro Conservas, foram destaques na



Legislativo definiu por convidar a secretária da Educação e o prefeito para dirimirem dúvidas

pal de ensino. O prefeito será convidado para uma reunião, a fim de esclarecer dúvidas sobre ações da municipalidade frente à pandemia.

Os vereadores cobram maior participação no planejamento das ações do Executivo. Clamam por um “Pacto pela Vida”, no qual todas as entidades representativas da comunidade sejam convidadas a participar e a colaborar com ideias e ações, para que Lajeado supere esse período crítico da pandemia com união de forças para alcançar melhores resultados.

sessão plenária.

Com pontos de vista diferentes, mas, voltados para encontrar a melhor alternativa para a comunidade, vai ser

solicitada a presença da secretária de Educação, Vera Plein, para falar sobre distribuição de merenda escolar e retorno às atividades na rede municí-

Hospital nega negligência no atendimento à vítima de Covid-19

CRUZEIRO DO SUL | O Hospital São Gabriel de Archanjo esclareceu que não houve negligência no atendimento a Rodolfo Felipe Engel Neto, que faleceu por Covid-19, terça-feira. Ele ficou internado em Cruzeiro do Sul por três dias, entre 28 de abril e 2 de maio, até ser transferido para o Hospital de Clínicas, de Porto Alegre.

Em nota, Hospital São Gabriel afirma que possuía e ofereceu todo o material e equipamentos para o atendimento, além de que o paciente utilizou um respirador chamado máscara de Hudson em vez de um aparelho improvisado com garrafa PET, conforme apontado por familiares. A direção explicou a operação até a transferência. “Assim que o paciente foi internado, foi realizado o seu cadastro no sistema Gerint. Após esse cadastro é necessário aguardar uma vaga de leito em UTI, de algum hospital do estado. Na noite do sábado, 2, foi confirmado o leito, e o paciente, encaminhado para o Hospital de Clínicas. É importante ressaltar que o paciente necessitava de uma casa de saúde com estrutura técnica para recebê-lo, devido à sua condição clínica. Ou seja, o Hospital São Gabriel Archanjo está certo de que tomou todas as medidas possíveis e legais para que o paciente fosse atendido da melhor maneira possível”, esclareceu.

A direção do Hospital São Gabriel Archanjo também lamentou o falecimento de Rodolfo Felipe Engel Neto, e se solidariza com a família enlutada.

Entenda o caso

Na madrugada de terça-feira, 5, a família perdeu dois familiares por Covid-19. Gilmar Engel (56 anos) e Rodolfo Felipe Engel Neto (32) estavam internados nos hospitais Bruno Born, de Lajeado, e de Clínicas, de Porto Alegre, respectivamente. A diferença de tempo entre os óbitos, de pai e filho, foi inferior a 30 minutos. Leni, esposa e mãe das vítimas, tem 57 anos e também está internada com o mesmo diagnóstico.



GABRIEL SANTOS

ROTINA DE QUEM NÃO PARA

Entre o aumento da renda e o risco de contágio

Responsáveis por um dos trabalhos mais importantes em meio à quarentena, os motoboys

veem mais oportunidades e, ao mesmo tempo, temem a superexposição ao vírus. **Página 10**

RESTRIÇÕES NA MINUANO

Justiça exige testes e suspende parte da produção

Inspeção aponta falhas no controle do distanciamento em frigorífico

Primeira decisão sobre pedidos do Ministério Público para interdição de dois frigoríficos de Lajeado foi emitida ontem. Despacho reconhece medidas

adotadas pela Minuano, mas considera que algumas são insuficientes. Companhia é intimada a reduzir pessoal em 50% por no mínimo 15 dias. **Página 8**



Presente mesmo longe.

Para retribuir o cuidado de uma vida inteira.

FELIZ DIA DAS
Mães

dullius
WWW.DULLIUS.COM.BR

DECISÃO MANTIDA

Estado frustra expectativa de lojistas do Vale

Apesar da pressão de entidades, governo mantém bandeira vermelha no Vale do Taquari. **Página 6**

TAQUARI

Zanc testará funcionários

Após confirmação de seis casos entre os trabalhadores, empresa testará toda a equipe. **Página 6**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Equilíbrio, tempo e culpa

Primeira decisão judicial sobre frigoríficos foi prudente.

EDITORIAL

Tudo na Hora

Juntos para fazer mais e melhor.

Casas geriátricas preocupam autoridades

GABRIEL SANTOS



GRUPO DE RISCO

Pelo menos dois lares de idosos de Lajeado enfrentam surto epidêmico. Com 20 casos confirmados e três óbitos entre residentes e funcionários, Vigilância Sanitária e Secretaria da Saúde tentam conter o avanço do vírus **Página 8**

ABRE ASPAS

“O artista é um mestre que precisa ser observado sempre”

Hoje, 8 de maio, é comemorado o Dia do Artista Plástico no país. E a arte sempre foi a paixão de Gelson Luis Esteves da Silva, 51. Depois de estudar em São Paulo e passar por cidades importantes do país, voltou a Lajeado há seis anos, conta com seu próprio atelier e também atua no governo municipal, desenvolvendo projetos culturais.

MATEUS SOUZA
mateus@jornalahora.inf.br



Esse evento trouxe artistas que tratavam do tema, cada um de uma forma e de diversas partes do mundo. Foi uma experiência muito rica. Eu estava na coordenação da monitoria, organizava grupos e visitas.

• Como foi o retorno a Lajeado?

Antes de voltar, passei também por Salvador e Porto Alegre, onde atuei na 3ª Bienal do Mercosul. Há seis anos, voltei para Lajeado, por questões familiares. Comecei a trabalhar com o meu atelier. Além da formação educativa, sempre trabalhei muito com carvão vegetal. Também tenho experiências com pinturas, colagens de objetos de tela, entre outras. Acabei aceitando um convite do secretário de Cultura, Carlos Reckziegel, e comecei a desenvolver projetos culturais na prefeitura. Estávamos indo muito bem, uma pena que veio a pandemia e tivemos que parar os trabalhos.

• Acredita na arte como forma de transformação da sociedade?

A provocação é uma ferramenta para o artista. Ele está sempre buscando revelar essa concepção de uma estética poética, de um

momento histórico. Gosto de pensar que tenho esperanças de, enquanto estiver vivo, fazer essa função de evolução, de fazer o homem pensar, de propiciar questionamentos. O artista é um mestre que precisa ser observado sempre. Quando escolhi as artes plásticas, me acertei e sou feliz com essa profissão. Quero inspirar e trazer inspiração para as pessoas.

• Por que há tanta desvalorização aos artistas?

Aqui, estamos prestes a ter uma lei a ser votada, que dá mais incentivos aos artistas locais. Infelizmente, até hoje, a maioria dos artistas precisam sair de Lajeado, porque não há muito apoio, nem entendimento de uma parte da sociedade do que é a cultura. As pessoas acabam dando mais valor a pensamentos consumistas e deixam de apreciar obras de arte maravilhosas que os seres humanos fazem. No país, o momento não é muito bom. Mas pensando na história da arte, muitos artistas produziram obras em momentos de extrema crise. Picasso, por exemplo pintou Guernica em plena Segunda Guerra Mundial.

EDITORIAL

Fazer juntos, para fazer mais e melhor

Gruppo A Hora lança hoje a plataforma Tudo na Hora. A iniciativa é uma resposta frente à necessidade das empresas pensarem saídas diferentes, rápidas e eficazes para encarar e se adaptar ao novo cenário.

Trata-se de uma plataforma de negócios locais para fortalecer as marcas, produtos e serviços do Vale do Taquari, por meio de um ambiente digital de credibilidade e com ampla divulgação em todos os canais do Grupo A Hora.

O propósito é estimular e facilitar o acesso dos pequenos e médios negócios à divulgação de seus produtos e serviços, a preços especiais, para valorizar os empreendedores locais e assim auxiliar na geração de renda e desenvolvimento socioeconômico.



Grupo A Hora disponibiliza um serviço multicanal capaz de colocar em evidência as marcas que são daqui”

A pandemia pegou de surpresa muitos empreendedores tradicionais e aumentou a necessidade de inovação. Em outras palavras, a nova conjuntura exige a reinvenção de todos que esperam manter a viabilidade dos seus negócios.

Por meio da qualidade de sua produção, curadoria e entrega, o Grupo A Hora disponibiliza um serviço multicanal capaz de colocar em evidência as marcas que são daqui. A iniciativa serve ainda como uma espécie de orientação didática, visto que para muitos as novas tecnologias representavam ainda um terreno desconhecido.

A Hora tem convicção da importância de prestigiar os negócios locais e lança o Tudo na Hora como forma de potencializar essa estratégia. Em tempos de crise, a união e o DNA de cooperação que tanto caracterizam o Vale do Taquari se tornam ainda mais importantes.

Desde o início da pandemia, foi lançada a campanha Compre o Que é Nosso, com o objetivo de conscientizar e estimular a comunidade regional ao consumo consciente dos produtos e serviços da região. Prestigiar os negócios locais faz a economia girar em nível regional e protege empregos e rendas de milhares de famílias.

Tudo na Hora se propõe a reunir, em um mesmo ambiente digital, o potencial e a força da região, com a convicção de que, para fazer mais e melhor, é preciso fazer juntos.

SINTONIZE

102.9

RÁDIO 102.9
A HORA

OU ESCANEIE O QR-CODE E OUÇA PELO PORTAL:

JORNALAHORA.COM.BR

GRUPPO A HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO RS

ANTES DO DIA DAS MÃES

Estado mantém decisão e frustra lojistas

Expectativa do varejo era para uma autorização do funcionamento até domingo. Em transmissão ao vivo ontem, governador Eduardo Leite manteve bandeira vermelha e estabelecimentos não poderão atender clientes

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Pela análise do comitê de crise do RS, as regiões de Lajeado e Passo Fundo continuam com alto índice de contágio. Isso significa que os estabelecimentos comerciais considerados não-essenciais seguirão sem atendimento ao público.

A determinação foi apresentada pelo governador Eduardo Leite na tarde de ontem. Por uma transmissão ao vivo na página do Piratini no facebook, detalhou os motivos para a continuidade das restrições.

Conforme o chefe do Executivo gaúcho foi aberta uma exceção em meio ao decreto transitório de distanciamento, em vigor até domingo. A partir disso, o governo junto com a equipe técnica de enfrentamento ao covid-19 estudaram a chance de mudar as bandeiras de riscos das duas regiões gaúchas devido a atualização no número de leitos nos hospitais de referência.

Em Lajeado, o Hospital Bruno Born (HBB) havia cadastrado qua-



Governador anunciou ontem manutenção da bandeira vermelha no Vale do Taquari

REPERCUSSÃO ENTRE OS LÍDERES LOCAIS

Integrantes de instituições de classe, tanto dos empresários quanto dos trabalhadores opinam sobre decisão do governador.

Francisco Weimer, presidente do Sindilojas

"Lamentável. Já perdemos a Páscoa e agora o Dia das Mães. Temos muitos empresários se segurando por um fio de esperança. A continuidade da restrição vai provocar grandes prejuízos. Nosso comércio é composto por cerca de 90% de pequenos empresários. Ficamos fechados por 26 dias, agora mais dez e quem sabe por quanto mais. Ninguém tem caixa para aguentar tanto."



Marco Daniel Rockenbach, presidente do Sindicomerciários

"Não nos compete tecer comentários se está correto ou não. O governador se baseia em cima de laudos técnicos que não é nossa área. Entendo que temos de respeitar essas decisões. Com toda pressão que foi feita e o governo mantém a restrição, entendo que a situação é grave na nossa região."



Ivandro Rosa, presidente da CIC-VT

"A decisão nos preocupa muito. O Dia das Mães é a segunda data mais importante para o comércio no ano, onde há as maiores vendas e a possibilidade dos clientes pagarem prestações e aproveitar para fazer uma nova compra. Isso capitaliza a empresa. Não tendo essa possibilidade, diminui muito o fluxo de caixa das empresas que já estão em dificuldades."



tro novas vagas. Conforme o governador, apesar de mais capacidade de atendimento, o percentual de ocupação permanece alto, com novas internações todos os dias.

Eduardo Leite também frisou que a divisão do estado em mi-

corregiões não será revista. Algumas entidades representativas dos empresários, como a Câmara da Indústria e Comércio do Vale (CIC-VT), solicitavam maior autonomia dos prefeitos de cidades pequenas e com baixo índices de contágio.

Para o governador, essa alternativa é um risco e pode acelerar o colapso no atendimento em saúde às populações. De acordo com ele, apesar de municípios próximos a Lajeado e Passo Fundo não terem casos registrados, os hospitais de maior porte

Estabelecimentos só poderão vender por meios digitais, com tele-entrega ou compre e leve

são referência para atendimento das cidades no entorno.

União para reverter o quadro

O prefeito Marcelo Caumo lamenta a decisão devido aos efeitos negativos para o comércio local e regional durante uma das semanas mais importantes do ano para o setor. "Até porque entendemos que não é o comércio o responsável pelas aglomerações", diz.

Por outro lado, afirma que entende a análise estadual com relação ao risco de contágios. Por ser adotada com bases técnicas, Caumo admite que os números de infecção colocam o município em uma situação desfavorável.

"Nos resta enfrentar esta situação e seguir trabalhando. Reforçamos à comunidade a importância das medidas de distanciamento social, higiene e cuidados para que possamos reverter esse quadro o mais rápido possível."

Frente ao novo decreto de distanciamento social que entra em vigor na segunda-feira e que será detalhado pelo governo estadual hoje, há uma tendência de que Lajeado tenha mais uma semana de restrições.

Para Caumo, atingir esse patamar depende da mobilização de toda a comunidade, com respeito às normas de conduta e de distanciamento. Esse comportamento, acredita, precisa ser contínuo nos próximos meses e representa a chance de em breve haver menos restrições para a cidade e para a região.

Com 6 casos, Zanc decide testar todos funcionários

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

TAQUARI

Três dias após iniciar efetivamente suas operações no município, a Zanc precisou afastar quatro funcionários que testaram positivo para o novo coronavírus (Covid-19). O resultado dos testes foi divulgado ontem, 7. Antes, um casal de funcionários que trabalham na empresa já haviam sido diagnosticados com a doença e atualmente cumprem isolamento domiciliar.

A empresa decidiu testar todos os seus funcionários desde que iniciou as atividades no município.

Segundo o diretor operacional, Alexandre César Marchini, a Zanc está tomando todas as precauções, incluindo a de comprar testes e aplicar nos colaboradores. "Fizemos alguns testes na segunda-feira, mais alguns hoje (ontem) e amanhã (hoje) faremos os exames restantes", salienta.

A Zanc está arcando com os custos dos testes, que estão sendo encaminhados para análise no laboratório da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo. "Acreditamos que entre segunda e terça-feira tenhamos em mãos o resultado destes exames. Os próprios funcionários do laboratório admitiram que nunca

tinham analisado tanto teste de uma empresa só, até nos elogiaram pela iniciativa", comenta Marchini.

Outros trabalhadores que venham a apresentar sintomas gripais também serão afastados e monitorados pela Secretaria Municipal de Saúde. Os testes adquiridos pela empresa, conforme o diretor, é considerado o mais assertivo, seja o resultado positivo ou negativo.

Assintomáticos

Uma das preocupações da Zanc se deve ao fato de um dos primeiros funcionários infectados pela doença não apresentar sintomas.

"Ela pode estar com o vírus sem

saber, assim com alguns funcionários que estão sendo testados. Por isso decidimos testar todo mundo. Se encontrarmos algum infectado, mandaremos ficar em casa em isolamento domiciliar. A preocupação é com o bem estar dos nossos trabalhadores e de suas famílias".

Impacto econômico

Segundo o prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, a Zanc deve render cerca de R\$ 1 milhão ao município em retorno de ISS. A empresa se instalou em uma área de 5 mil metros quadrados do antigo Seminário Seráfico, imóvel cedido pelo município.



Empresa iniciou operações no começo dessa semana

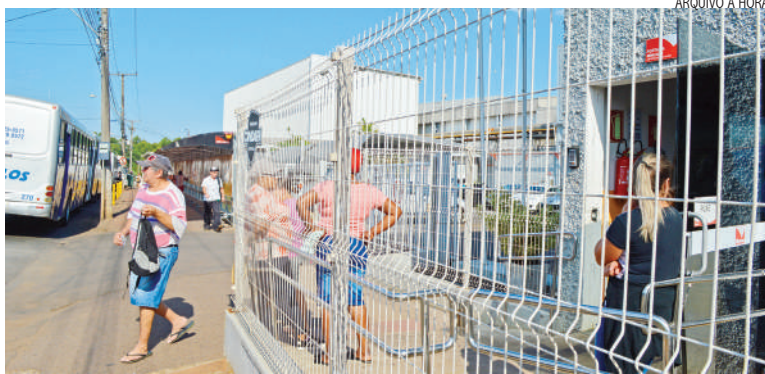
O investimento no espaço foi de cerca de 9 milhões e o contrato é de dez anos. Ao fim do período, o imóvel passa a pertencer à Zanc. A empresa gera cerca de empregos e, para o fim do ano, a projeção é aumentar para 800 funcionários.

Justiça restringe trabalho em frigorífico

Complexo da Minuano tem 36 horas para reduzir número de trabalhadores na planta de Lajeado. Determinação foi expedida ontem e exige plano para testes em todos os funcionários

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

LAJEADO



Após a intimação, empresa terá 36h para adaptar a produção

Conforme o judiciário, a empresa tem 36 horas para diminuir as atividades em diversos setores da organização. Essa suspensão parcial vale por 15 dias e atinge a sala de cortes, pendura e sangria.

A decisão assinada pelo juiz Marcelo da Silva Carvalho também exige um plano para testes em todos os funcionários da companhia, em especial daqueles que estão na ativa.

Acertos e equívocos

O magistrado reconheceu a importância das adaptações feitas pela empresa.

Destacou pontos positivos apresentados pela inspeção dos técnicos, como a revisão nas escalas de trabalho de entrada e saída para dirimir aglomerações, a adoção do trabalho remoto, afastamento dos

grupos de risco entre outras ações.

Por outro lado, considerou algumas condutas insuficientes, tais como a falta de dados epidemiológicos do quadro da empresa, a não observância do distanciamento mínimo na produção, a falta de higienização nas mesas do refeitório entre o uso de uma pessoa e outro. Também chamou atenção do juiz os registros de temperatura corporal com anotações que indicam desconformidade com a realidade (28°C, 33°C e 34°C).

Pela decisão, ao fim do prazo de 15 dias, ou mesmo antes, caso haja redução ou aumento nos contágios na empresa, a decisão pode ser revista, seja para aumentar ou reduzir as atividades.

Quanto ao processo envolvendo a BRF, a decisão da juíza responsável,

RESUMO DA DECISÃO



A Justiça acolheu parte do pedido de liminar do MP e determinou:

- **Paralisação parcial** da atividade humana na área de produção (sala de cortes, pendura e sangria) pelo período de 15 dias;
- **Limitou o número de funcionários em 50%** do total nos setores, com o afastamento da planta dos demais 50% para evitar aglomerações;
- Adaptações devem ser feitas em prazo de **36 horas a contar da intimação**;
- A **higienização e descontaminação** de toda a unidade industrial, inclusive sistemas de refrigeração de ar, veículos próprios e de terceiros, espaços internos e externos da unidade (estacionamento, paradas de ônibus, acessos à empresa, etc);
- A elaboração de **plano de retomada** integral das atividades para implementação após o período de suspensão parcial das atividades, sob pena de se prorrogar a suspensão parcial das atividades até a sua completa adequação ou mesmo paralisar totalmente a planta.
- A empresa proceder na **testagem da covid-19 em todos os funcionários**, em especial naqueles em atividade;
- **Acompanhamento intermitente** de todos os trabalhadores, inclusive os terceirizados, prestando e repassando, todas as informações aos gestores de saúde dos respectivos domicílios

Carmen Barghouti, não havia sido publicada até o fim desta edição.

Relembre o caso

O Ministério Público pediu no início desta semana a interrupção das atividades nos frigoríficos por 15 dias. Na apresentação da peça, o promotor Sérgio Diefenbach ressaltou que houve um aumento significativo de pessoas afastadas do trabalho por sintomas gripais, junto com mais procura de atendimento por suspeitos de infecção por covid-19. “O grande diferencial é que os frigoríficos são considerados, por lei, atividade essen-

cial. Embora seja essencial, não significa que seja intocável. Como há aglomeração excessiva, nestes casos a determinação da lei perde valor devido à defesa da vida.”

Conforme informações da Secretaria da Fazenda de Lajeado, as duas indústrias estão entre as cinco empresas com mais importância à economia regional. Em termos de retorno de impostos a BRF está em primeiro lugar no ranking de ICMS, com cerca de R\$ 11, 2 milhões. Isso representa 20% de toda produção que volta para os cofres públicos do município.

Vírus avança em asilos e alerta autoridades

Vinte residentes testaram positivo para Covid-19. Três óbitos já foram registrados

GABRIEL SANTOS
gabriel@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Os recentes casos positivos e óbitos registrados em lares geriátricos de Lajeado preocupam a Vigilância Sanitária, que organiza ações para conter o surto do coronavírus. A cidade possui 12 lares. Dois tiveram contágios confirmados

Coordenadora da Vigilância Sanitária de Lajeado, Jesuane Salami, e a enfermeira Elenara Dias estão na linha de frente acompanhando o funcionamento dos lares e concederam entrevista ontem ao programa A Hora Bom Dia na Rádio A Hora 102.9.

Até a quarta-feira, 6, a vigilância contabilizava vinte casos positivos sendo destes três óbitos. Conforme Jesuane, em um lar são 13 testes positivos, sendo 10 de residentes e três funcionários. Em outro, foram 10

casos positivos para o coronavírus, todos de residentes.

Para conter o surto de propagação, a vigilância mantém um roteiro de visitação e orientação para as gerências das casas. Em Lajeado, os lares geriátricos estão proibidos de receber visitas. “Os cuidados nestes locais não diferem das precauções que todos devem ter como a higienização das mãos, ambientes e materiais”, destaca Jesuane.

As ações nos lares geriátricos seguem as orientações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OMS). Atualmente todas as casas já possuem um plano de contingência, que deve ser reforçado. A orientação é que os idosos saiam o menos possível dos lares geriátricos para os atendimentos em hospitais ou UPA.

Hábitos saudáveis

A enfermeira Elenara Dias é uma das responsáveis pelo trabalho junto aos lares geriátricos. Para ela, o caminho é manter o idoso saudável, cuidando da alimentação e hidratação. “O tratamento mais eficaz é manter o idoso saudável, isolado, pois não encontramos um remédio para evitar nem para tra-



Secretaria e Vigilância Sanitária ampliam o monitoramento de todas as doze casas de Lajeado

tar a doença”, afirma.

A orientação para as famílias é que não abandonem os idosos. A enfermeira também reforça que o idoso circule nas ruas sem movimento, evite aglomerações e conversas com terceiros durante as saídas.

Preocupação

O aumento de casos nas casas geriátricas preocupa o secretário de Saúde Cláudio Klein. “É um ambiente no qual não gostaríamos de ter casos, pois o risco é mais grave”, avalia.

Segundo ele, a secretaria e a vigilância sanitária iniciaram em março o acompanhamento dos lares para reforçar medidas de higienização e evitar a contaminação dos residentes, uma delas foi a restrição de visitas.

Klein acredita que o contágio tenha iniciado por um funcionário e por um idoso que esteve internado em abril no Hospital Bruno Born. “Trabalhamos com três possibilidades, a saída dos idosos para atendi-

mento, a dos funcionários ou de familiares levando o vírus para dentro”.

O secretário também confirma o número de três óbitos. Conforme ele, os infectados estavam na faixa dos 80 anos e tinham doenças crônicas graves. “A partir disso, vamos iniciar o monitoramento de todos os casos suspeitos, disponibilizar medicamentos e uma equipe estará acompanhando as atividades dos lares diariamente”, adianta.



CLÁUDIO KLEIN
SECRETÁRIO DE SAÚDE

GABRIEL SANTOS